

MANUAL TÉCNICO DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

PSX71-30

**ANTENA PARABÓLICA DE SHF
SIMPLES STANDARD**

OPERAÇÃO	PRODUTO	NUM. SÉRIE	DATA	VISTO
	PSX71-30			

“ESTE MANUAL APLICA-SE SOMENTE AO PRODUTO QUE O ACOMPANHA”

ÍNDICE

SEÇÃO I INFORMAÇÕES GERAIS

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. ORGANIZAÇÃO**

1.SEÇÃO II DESCRIÇÃO DO SISTEMA

- 1. DESCRIÇÃO GERAL**
- 2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS**
 - 2.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**
 - 2.2. CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS**
 - 2.3. CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS**
- 3. RECOMENDAÇÕES PARA EMBALAR, DESEMBALAR E ESTOCAR MATERIAIS**
 - 3.1. REFLETOR x ESTRUTURA TRASEIRA X BARRA ESTABILIZADORA**
 - 3.2. ALIMENTADOR**
 - 3.3. ACESSÓRIOS**
 - 3.4. ESTRUTURA TRASEIRA**
 - 3.5. BARRAS ESTABILIZADORAS DE AZIMUTE**

2.SEÇÃO III INFRAESTRUTURA

3.SEÇÃO IV PROCEDIMENTOS DE MONTAGEM E APONTAMENTO DA ANTENA

- 1. RECOMENDAÇÕES INICIAIS**
 - 1.1. RECEBIMENTO**
 - 1.2. MONTAGEM**
- 2. EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS**
- 3. LISTA DE COMPONENTES**
- 4. INSTRUÇÕES DE MONTAGEM**
 - 4.1. REFLETOR**
 - 4.2. ESTRUTURA TRASEIRA**
 - 4.3. ESTRUTURA TRASEIRA x REFLETOR**
 - 4.4. ALIMENTADOR x ESTAI x REFLETOR**
 - 4.5. BARRAS ESTABILIZADORAS DE AZIMUTE x REFLETOR**
 - 4.6. IÇAMENTO**
 - 4.7. FIXAÇÃO DA ANTENA AO TUBO SUPORTE**
- 5. APONTAMENTO DA ANTENA**
 - 5.1. PRÉ-POLARIZAÇÃO DA ANTENA DO ALIMENTADOR**
 - 5.2. PRÉ-ALINHAMENTO DA ANTENA EM AZIMUTE**
 - 5.3. PRÉ-ALINHAMENTO DA ANTENA EM ELEVAÇÃO**
 - 5.4. ALINHAMENTO**

4.SEÇÃO V MANUTENÇÃO

SEÇÃO I – INFORMAÇÕES GERAIS

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo fornecer as informações mínimas necessárias para montagem, instalação e alinhamento de uma antena parabólica de SHF, Simple Standard, produzida pela Brasilsat Harald S/A.

Fazem parte deste documento as listas das ferramentas a serem utilizadas durante a montagem, instalação e alinhamento, bem como a de partes e peças que compõem o produto.

Para um bom trabalho de campo, recomendamos uma leitura atenta deste documento.

"Este documento aplica-se somente ao produto descrito na primeira página".

Informações adicionais sobre o produto poderão ser obtidas junto aos setores técnico e comercial da Brasilsat Harald S/A.

Rua: Guilherme Weigert, 1955

Caixa Postal 4227

82720-000 - Curitiba - PR

Tel. (041) 2103-0470 – Divisão SHF/SAT

Fax. (041) 2103-0481

e-mail: projeto.mt@brasilsat.com.br

"A BRASILSAT HARALD S/A RESERVA-SE NO DIREITO DE EFETUAR MODIFICAÇÕES NO TODO OU EM PARTES DESTE DOCUMENTO, SEMPRE QUE ESTAS FOREM NECESSÁRIAS. "

2. ORGANIZAÇÃO

Este documento é composto por instruções em texto, ilustrado por figuras. Está dividido em seções para facilitar a consulta.

"Leia-o com atenção".

SEÇÃO II – DESCRIÇÃO DO SISTEMA

1. DESCRIÇÃO GERAL

As antenas de Microondas Standard 3,0 metros, enlace terrestre, são constituídas por 5 (cinco) conjuntos básicos (ver figura 01).

REFLETOR - É constituído de um prato parabólico em chapa de alumínio repuxado com 3,0 metros úteis de diâmetro.

ALIMENTADOR - É fornecido em peça única a ser montada no refletor. Já sai de fábrica sintonizado não necessitando ajustes em campo, apenas apontamento e polarização. O alimentador já possui a terminação adequada para aplicação (frequência e polarização) em que a antena foi fornecida.

CABOS DE ESTAI - Constituem-se de três conjuntos de cabos a serem montados no refletor e alimentador. Servem para estabilização e alinhamento do Alimentador.

ESTRUTURA TRASEIRA - Constitui-se de triângulo, braçadeiras de fixação do tubo da torre, fuso para ajuste de elevação.

BARRA ESTABILIZADORA - Constitui-se de uma barra onde existe o mancal para fixação na antena e o conjunto fuso de azimute. Tem a função de estabilizar a antena e possibilitar o ajuste fino de azimute.

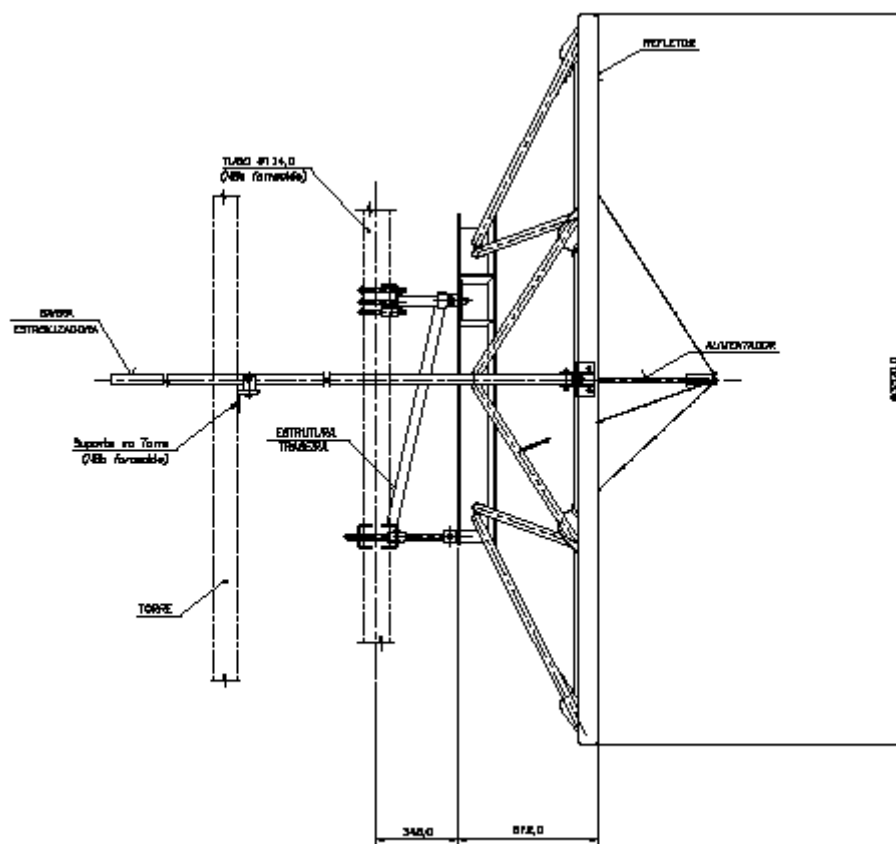


FIGURA 01 – Antena - Conjunto

2. – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

2.1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS

CARACTERÍSTICAS GERAIS	5.ESPECIFICAÇÃO
NATUREZA/FUNÇÃO	Antena Parabólica SHF Simples (Standard) / Radioenlaces em visibilidade
MARCA/MODELO/TIPO	Brasilsat Harald / PSX71-30 / Parabólica fechada focal-point
APLICAÇÃO	Sistemas de rádio em enlaces de microondas em visibilidade

2.2 - CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

6.CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS	7.ESPECIFICAÇÃO
FAIXA DE FREQUÊNCIA	7,125 a 7,750 GHz
POLARIZAÇÃO	Dupla Linear H/V
GANHO	$\geq 44,8$ (-0,2) dBi na frequência de 7,425 GHz
ÂNGULO DE MEIA POTÊNCIA	1,1° dB na frequência de 7,425 GHz
COEF. DE ONDA ESTACIONÁRIA	$\leq 1,08$
RELAÇÃO FRENTE-COSTAS	≥ 54 (-2,0) Db
DISCRIMINAÇÃO POL. CRUZADA	≥ 30 (-3,0) Db
POTÊNCIA MÁX. DE ENTRADA	150 W

2.3 - CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS

8.CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS	9.ESPECIFICAÇÃO
DIÂMETRO ÚTIL	3,0 m
PESO	300 Kg
FLANGE DE ENTRADA	Tipo PDR70 ou PBR84
RUGOSIDADE DO REFLETOR	Desvio RMS $\leq 1,0$ mm
VENTO DE SOBREVIVÊNCIA	160 Km/h
ÁREA DE EXPOSIÇÃO AO VENTO	Frontal: 7,1 m ²
	Lateral: 1,2 m ²
AJUSTE FINO EM AZIMUTE	+ 5° a - 5°
AJUSTE EM ELEVAÇÃO	+ 5° a - 5°
DIÂMETRO DO TUBO DE MONTAGEM	114 mm

FIGURA 02 – Embalagem do Refletor

3.2. ALIMENTADOR

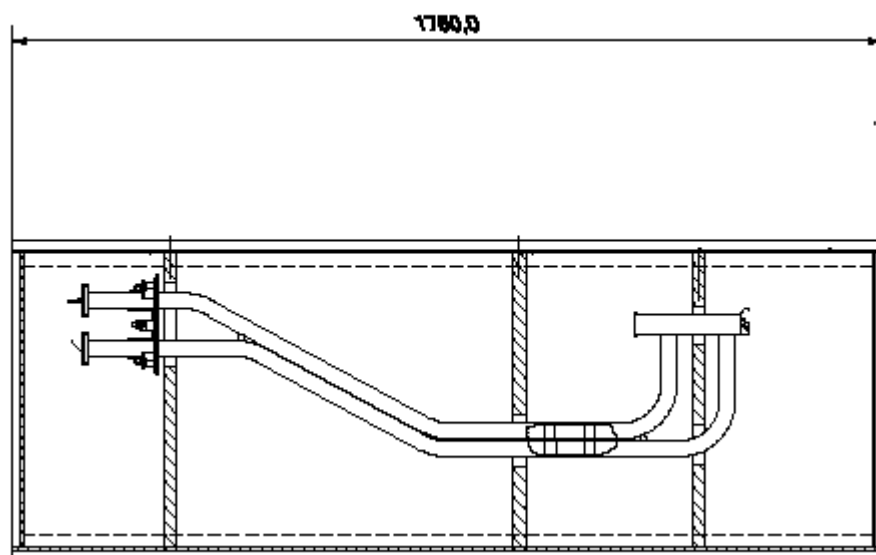
Desembalar o alimentador somente no momento da instalação. Não force ou bata-o quando de sua desembalagem e manuseio.

O alimentador é acondicionado em caixa de madeira sendo enviado ao cliente pressurizado com ar seco.

Retirar as flanges de pressurização somente quando for executar a junção com os guias de onda.

Este volume contém, também, os três cabos de estai.

Muita atenção deverá ser dada na estocagem e manuseio deste volume.



3.3. ACESSÓRIOS

São classificados como acessórios as peças enviadas a granel, tais como parafusos, porcas, arruelas, fusos, ganchos, grampos, etc. as quais são acondicionadas em uma única caixa. Este volume deverá ser armazenado protegido de intempéries.

3.4. ESTRUTURA TRASEIRA

A estrutura traseira é acondicionada em caixa de madeira tipo engradado (figura 03). Para sua desembalagem, basta a retirada da tampa superior.

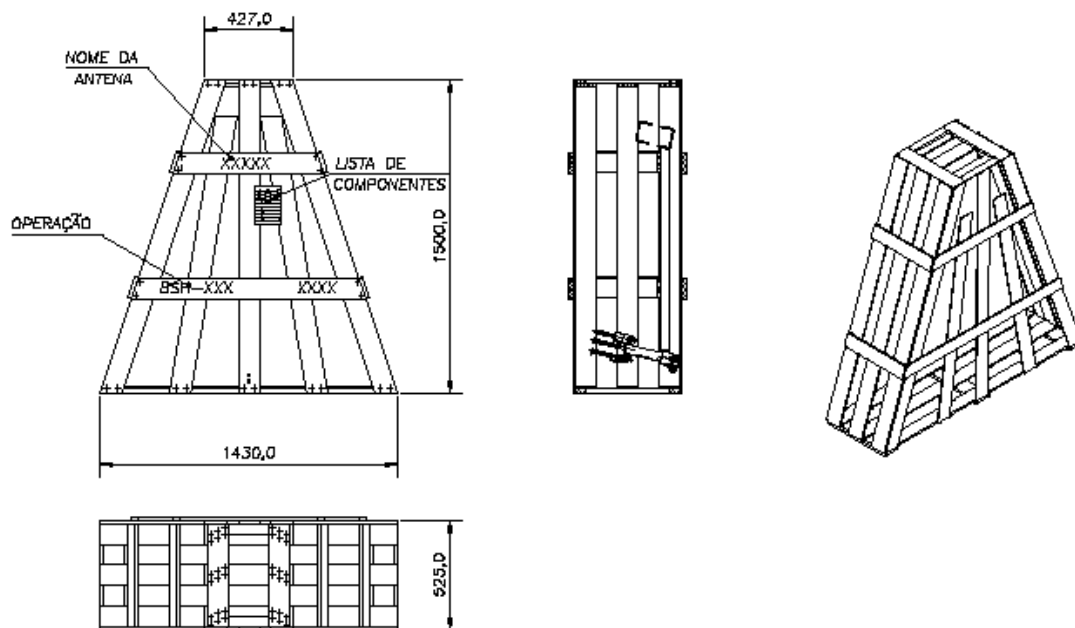


FIGURA 03 – Estrutura Traseira - Embalagem

3.5. BARRAS ESTABILIZADORAS DE AZIMUTE

As barras estabilizadoras com as articulações das extremidades, olhais e fuso de ajuste já montados são acondicionadas em caixa de madeira tipo engradado, travadas internamente por apoios. Para sua desembalagem, basta retirar a tampa superior (figura 04).

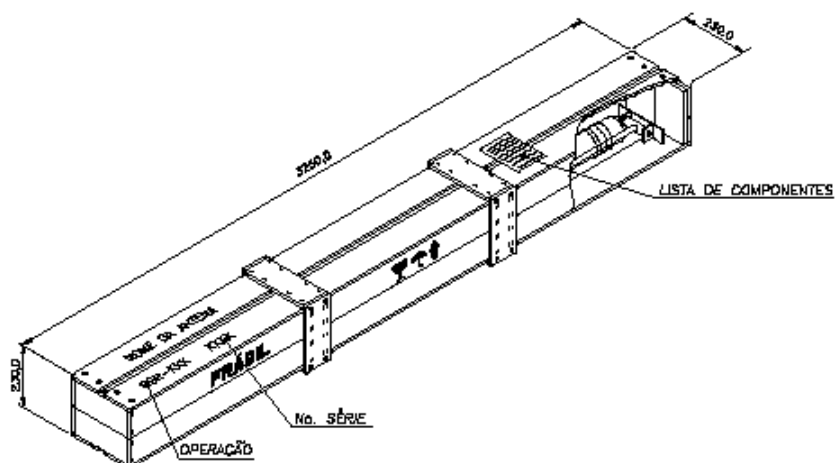


FIGURA 04 – Barra Estabilizadora – Embalagem

SEÇÃO III – INFRAESTRUTURA

A infra-estrutura mínima necessária para a instalação da antena constitu-se de:

- a) Torre equipada com Tubo padrão diâmetro 114mm e ponto para Fixação da Barra Estabilizadora;
- b) Equipamentos de proteção individual;
- c) Ferramentas para montagem e içamento do produto (descritas na seção IV);
- d) Mínimo de cinco pessoas;
- e) Equipamentos para verificação de apontamento , alinhamento e operação;

SEÇÃO IV – PROCEDIMENTOS DE MONTAGEM E APONTAMENTO DA ANTENA

1. RECOMENDAÇÕES INICIAIS

1.1. RECEBIMENTO

Durante o recebimento do material para estocagem em campo ou em almoxarifado, o responsável deverá executar inspeção visual com o objetivo de verificar se o produto e ou suas partes sofreram danos de transporte. "Qualquer irregularidade deverá ser comunicada imediatamente à Brasilsat Harald S/A".

No armazenamento deverão ser observadas as indicações constantes nas embalagens, ou seja, posição do volume (setas), proteção contra intempéries (guarda chuva) e fragilidade do conteúdo (taça).

1.2. MONTAGEM

Antes de iniciar a montagem e durante a desembalagem, efetuar uma inspeção visual certificando-se de que o produto e suas partes não sofreram danos. Conferir os quantitativos/especificações dos materiais listados na Seção IV (Lista de Componentes).

As condições de montagem e instalação são diferentes para cada cliente/instalador. Apresentamos aqui os requisitos mínimos necessários para o correto e seguro manuseio do produto. Isto não implica em tirar do cliente/instalador a responsabilidade, bem como a liberdade de analisar suas condições de trabalho e adotá-las da forma que achar mais viável e segura.

"A Brasilsat Harald S/A não é responsável pelos resultados de montagens, instalações e alinhamentos executados incorretamente e que não apresentem condições de segurança para o produto e pessoal envolvido."

2. EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

Apresentamos a seguir a relação do ferramental necessário para a montagem, instalação e alinhamento. Para o içamento e demais atividades não mencionadas neste procedimento, a definição dos dispositivos/ferramental é de responsabilidade do cliente/instalador.

FERRAMENTA	ATIVIDADE	QTDE (mín)
-Chave combinada 1 1/2"	montagem, instalação e alinhamento	02
-Chave combinada 5/16"	montagem, instalação e alinhamento	02
-Chave combinada 3/4"	montagem, instalação e alinhamento	02
-Chave combinada 1/2"	montagem, instalação e alinhamento	02
-Chave combinada 7/16"	montagem	02
-Chave de fenda 1/4'	desembalagem	01
-Martelo unha	desembalagem	01
-Pé de cabra pequeno	desembalagem	01
-Cintas de nylon 60SD-10000, comp. 3,0m	instalação	01
-Estilete	desembalagem	01
-Cavalete de madeira	montagem	03
-Corda de Nylon	instalação	-
-Espina	montagem	01
-Nível de bolha	alinhamento	01
-Bússola	alinhamento	01
-Clinômetro	alinhamento	01

3. LISTA DE COMPONENTES

COMPONENTES	VOLUME	QTDE.
1.REFLETOR	01/04	
- Refletor Parabólico		01
2.- Estrutura Traseira (no caso de embalagem tipo 2)		01
3.ALIMENTADOR	02/04	
- Manual Técnico de Instalação, Operação e Manutenção		01
- Alimentador		01
- Conjunto cabos Estai fixo		01
- Conjunto cabos Estai ajustável		02
ESTRUTURA TRASEIRA	03/04	
-Estrutura traseira		01
-Dobradiça superior (montado)		02
-Braçadeira maciça (montado)		01
-Grampo “U”, diam. 5/8” (montado)		03
-Braçadeira dentada (montado)		01
-Tirante roscado, diam. 5/8” (montado)		04
4.BARRA ESTABILIZADORA	04/04	
-Fuso de ajuste em elevação		01
-Barra estabilizadora sem ajuste azimutal		01
-Barra estabilizadora com ajuste azimutal		01

4. INSTRUÇÕES DE MONTAGEM

4.1. REFLETOR

Após desembalado o refletor deverá ser removido para o local de montagem, sem sofrer qualquer avaria e colocado sobre os cavaletes (três no mínimo), com a concavidade voltada para cima, isto é, apoiado no anel traseiro (figura 05). Desta forma será possível a montagem da estrutura traseira.

"Jamais apoiar o refletor diretamente sobre o solo".

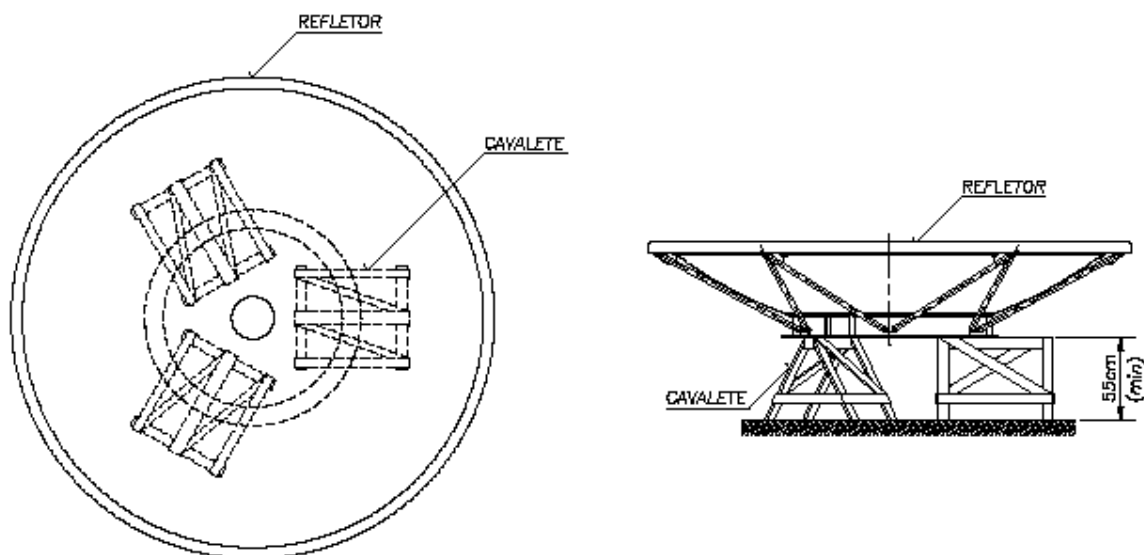


FIGURA 05 - Refletor

4.2. ESTRUTURA TRASEIRA

Fixar as dobradiças superiores (02 peças) na estrutura traseira, utilizando parafuso cabeça sextavada, arruela de pressão e porca sextavada, galvanizadas a fogo.

Na sequência, fixar o fuso de elevação, juntamente com a dobradiça inferior, utilizando para isto as porcas sextavadas em aço inox, arruelas côncavas em aço inox e arruelas convexas, em aço inox (figura 06).

Não apertar as porcas, de forma definitiva.

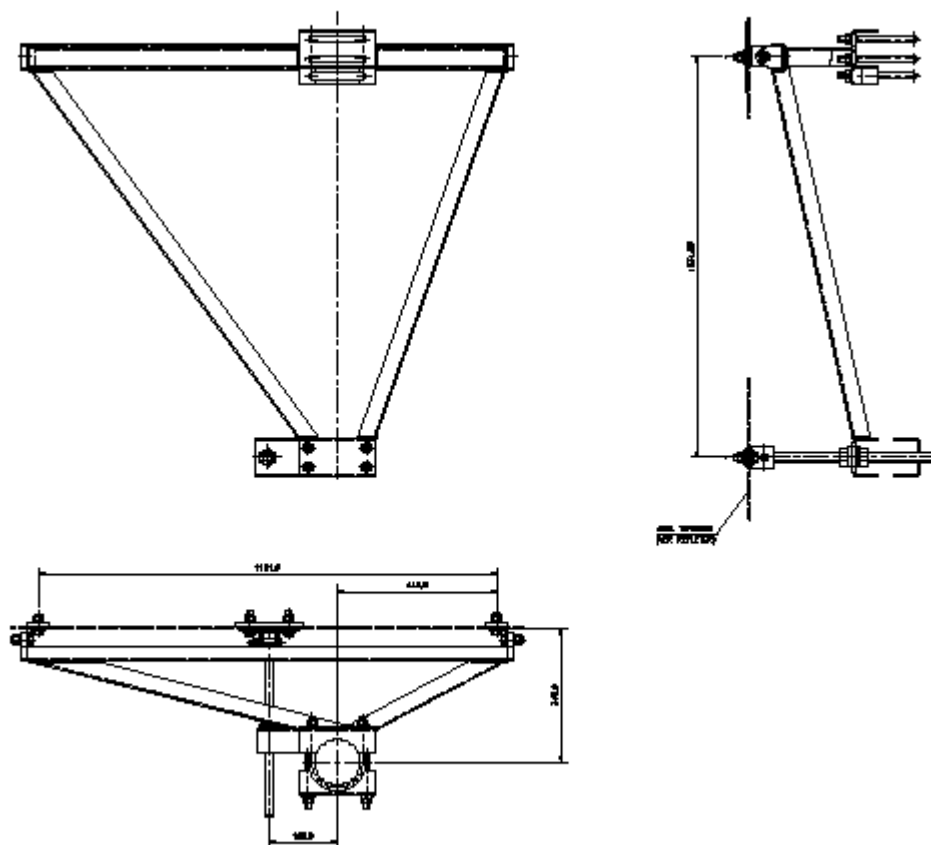


FIGURA 06 – Estrutura Traseira

4.3. ESTRUTURA TRASEIRA x REFLETOR

Com o refletor sobre cavaletes, fixar a estrutura traseira ao anel traseiro através das dobradiças superiores e inferior, utilizando parafuso cabeça sextavada, tala de reforço com um furo para as dobradiças superiores, tala de reforço com dois furos para a dobradiça inferior, arruela de pressão e porca sextavada, galvanizadas a fogo. Apertar de forma definitiva as fixações das junções entre a estrutura traseira e as dobradiças e destas com o anel traseiro.

4.4. ALIMENTADOR x ESTAIS x REFLETOR

Passar as extremidades dos estais, com pescoço de proteção, através dos furos existentes no refletor (um por furo) de modo que a mola, o esticador, as porcas e a arruela esférica fiquem apoiadas sobre a região convexa (externa) do refletor (ver figura 07).

Verificar se a região central do refletor onde será assentado o alimentador está limpa.

Instalar o alimentador pela parte frontal do refletor, de forma que a calota assente no anel de encosto. Por baixo do refletor, posicionar as unhas do alimentador apertando-as o suficiente para segurá-lo, através das seis porcas, utilizando uma chave combinada 1/2.

Uma seta paralela à menor seção de guia de onda, fixada na parte traseira da calota do alimentador indica a polarização da porta.

O aperto final das unhas do alimentador será executado após o mesmo ter sido posicionado na polarização correta.

uxar os estais em direção ao alimentador, encaixando sua extremidade no canal da placa equalizadora, de modo que o pescoço de proteção fique dentro do canal (ver figura 07). O alimentador deve permanecer centrado e não deve ser forçado em nenhuma direção quando forem presos os estais.

A verificação final da centragem do alimentador deverá ser executada com a antena na posição vertical, suspensa pelo gancho de içamento.

A tensão dos estais é ajustada em fábrica, porém se for necessário um tensionamento adicional, fazê-lo via porca sextavada de ajuste e contra porca do esticador, de forma gradativa e alternada utilizando duas chaves combinadas 1/2. Todos os três estais devem estar ligeiramente tensionados.

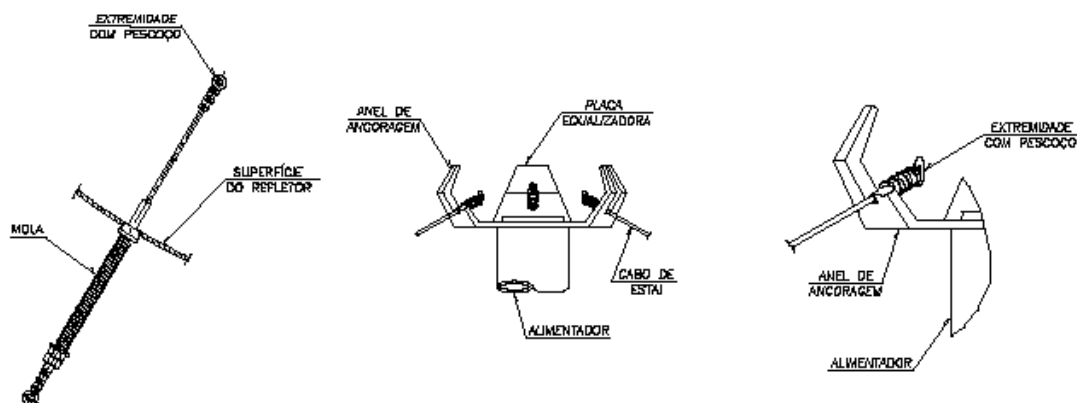


FIGURA 07 - Montagem dos Cabos de Estai

4.5. BARRAS ESTABILIZADORAS DE AZIMUTE x REFLETOR

Afrouxar o olhal e os grampos "U" do fuso de ajuste fino de azimute da barra estabilizadora. Fixar o olhal à cantoneira de espera existente na torre. Deslizar a barra até que a dobradiça instalada em sua extremidade encoste com o ponto de fixação na antena. Fixar a barra estabilizadora à antena (figura 08).

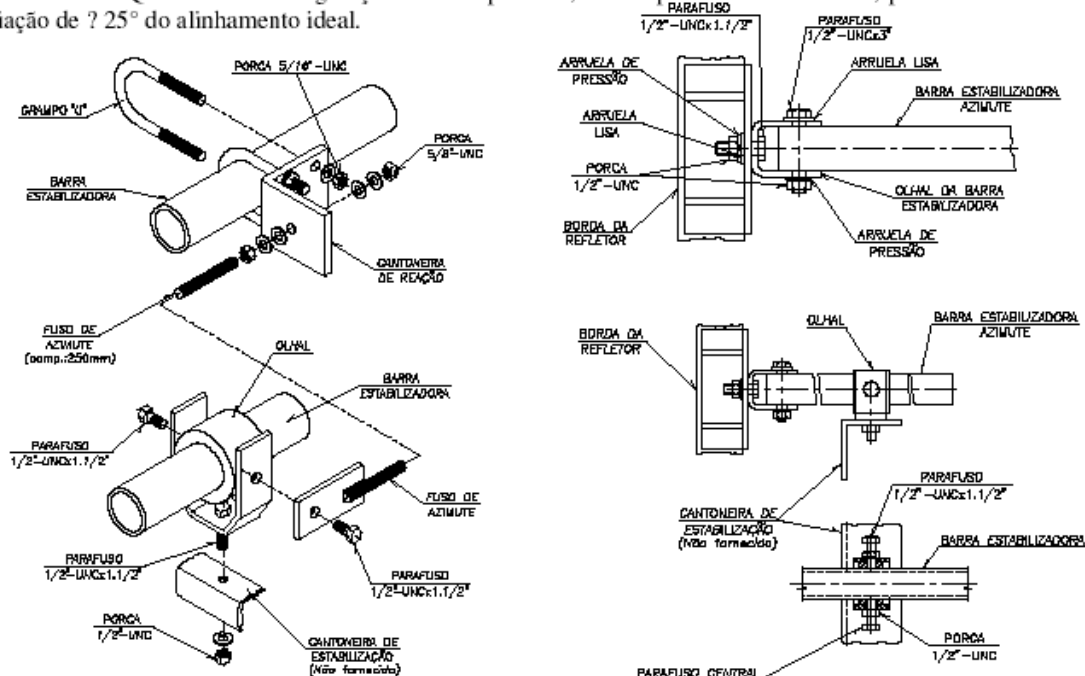
Caso possível, apertar todas as fixações, ou seja, olhal x cantoneira de espera, dobradiça x antena, grampos "U" do fuso de azimute x cantoneira da barra estabilizadora.

O encontro dos pontos de fixação entre a antena e a dobradiça da barra estabilizadora poderá ser promovido com a antena sendo movimentada em azimute.

Em hipótese alguma, quando da movimentação da antena, afrouxar as porcas do grampo "U" que fixam a braçadeira maciça, pois este é o elemento que impede o deslocamento vertical da antena.

Procedimento semelhante deverá ser adotado para a barra estabilizadora de azimute que não possui o fuso de ajuste fino (figura 09).

A melhor configuração quanto à disposição das barras estabilizadoras é quando as mesmas estiverem paralelas ao eixo do refletor. Quando esta configuração não for possível, outras poderão ser adotadas, procurando não exceder uma variação de $\pm 25^\circ$ do alinhamento ideal.



4.6. IÇAMENTO

Prender a antena com cintas de nylon. Para estabilizá-la na vertical, fixar, através de uma corda de nylon, o gancho de içamento ao topo da antena.

Para estabilização horizontal, cordas de nylon deverão ser presas às fixações das barras estabilizadoras (uma corda em cada fixação) com comprimento definido em função da altura de montagem da antena e do afastamento que será utilizado na estabilização.

ATENÇÃO:

Durante o levantamento da antena de sua posição horizontal para vertical, não permitir em hipótese alguma qualquer choque desta ou partes desta com o solo ou a torre.

As operações de içamento e fixação da antena são, pela própria natureza, altamente perigosas e envolvem vidas humanas, além do material. Portanto, antes de qualquer atividade, executar um detalhamento do planejamento operacional e certificar-se de que os itens necessários (cabos, cintas, cordas, guincho, etc.) são os adequados e estão em perfeitas condições de uso, bem como disponibilidade de pessoal apto à execução dos trabalhos.

Não içar, em hipótese alguma, a antena quando as condições climáticas se apresentarem ou estiverem sob ameaça iminente de ventos fortes ou chuva.

Durante o içamento, cuidar para que a antena não se choque com a torre.

4.7. FIXAÇÃO DA ANTENA AO TUBO SUPORTE

Posicionar a antena de modo que as cavas das vigas da estrutura traseira assentem no tubo de 114 mm.

Fixar a viga superior utilizando dois grampos em "U", 5/8", apertando bem as porcas sextavadas.

Colocar a braçadeira dentada, fixando-a na viga inferior e ao tubo suporte com os tirantes roscados, 5/8" (04 peças). Apertar bem as porcas.

Montar a braçadeira maciça utilizando grampo "U" de 5/8", em torno do tubo suporte, logo abaixo da viga superior. Apertá-la bem.

Após feita uma verificação constatando-se que a antena está bem fixada ao tubo, soltar as amarras de içamento.

5. APONTAMENTO DA ANTENA

5.1. PRÉ POLARIZAÇÃO DO ALIMENTADOR

Soltar levemente as unhas que fixam o alimentador. Girá-lo até colocá-lo na polarização adequada com a ajuda de um nível de bolha, colocando-o em uma das faces do guia de onda. O ajuste fino de polarização deverá ser feito posteriormente. Executado o pré-ajuste, apertar as unhas.

5.2. PRÉ ALINHAMENTO DA ANTENA EM AZIMUTE

Afrouxar as fixações entre as vigas superior e inferior da estrutura traseira e o tubo de diâmetro 114 mm.

Afrouxar as fixações das barras estabilizadoras de azimute nos olhais.

Girar lentamente a antena e, com o auxílio de uma bússola, orientá-la previamente no ângulo azimutal definido.

O ajuste fino em azimute será executado posteriormente. Reapertar as fixações após o término do ajuste.

5.3. PRÉ ALINHAMENTO DA ANTENA EM ELEVAÇÃO

Para o pré alinhamento em elevação, afrouxar os dois parafusos que unem as dobradiças superiores à estrutura traseira. Movimentar a antena acionando as porcas do fuso de ajuste de elevação. A verificação do ângulo deverá ser feita com um clinômetro.

O ajuste fino em elevação será executado posteriormente.

Reapertar os parafusos de fixação das dobradiças superiores e as porcas do fuso de ajuste de elevação. O fuso de ajuste de elevação deverá ser mantido engraxado com graxa NLGI-Z da Molykote ou equivalente, evitando o seu engripamento.

5.4. ALINHAMENTO

O alinhamento é executado por processo iterativo, necessitando trabalhos repetitivos de movimentação da antena em azimute, elevação e do alimentador em polarização. É necessária a comunicação contínua entre o pessoal e as estações envolvidas.

Antes de iniciar os trabalhos, retirar a flange de proteção do alimentador e fazer a conexão do guia de onda, certificando-se, previamente, que as superfícies dos flanges estejam limpas e secas.

A conexão entre o flange do alimentador e guia de onda deverá ser feita de tal forma que mantenha-se o alinhamento e o perfeito assentamento entre eles, pois erros nestas conexões degradam os valores de VSWR e podem provocar aparecimento de intermodulação.

"Antes de iniciar o alinhamento, certifique-se de que as duas antenas do enlace encontram-se na mesma polarização."

SEÇÃO V – MANUTENÇÃO

1. MANUTENÇÃO

1.1. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Tem como objetivo garantir o funcionamento da antena dentro das especificações técnicas. Limita-se a inspeção visual e uma limpeza geral, devendo limitar-se às partes externas da antena.

Deve ser realizada também no caso de condições climáticas muito severas, por exemplo chuva de granizo, ventos muito fortes, etc, para verificar se objetos estranhos não causaram danos ou se as especificações de sobrevivência foram ultrapassadas.

Os intervalos recomendados para a manutenção preventiva são:

REGIÃO	INTERVALO DE TEMPO
Litorânea, zonas industriais, zonas poluídas, regiões com ventos fortes constantes, zonas florestais úmidas	6 meses
Outras	12 meses

Para iniciar a inspeção das antenas, deve-se: desligar a alimentação de energia elétrica e todos os equipamentos. Na sequência deve-se:

- b) Verificar os componentes, tais como: parafusos de fixação, contatos elétricos, dispositivos de movimentação (elevação e azimute), etc...
- c) Efetuar inspeção do conjunto alimentador, verificando a fixação, pintura, etc.
- d) Verificar se o prato encontra-se com a pintura suja ou danificada.
- e) Analisar as peças metálicas, verificando se existem pontos de corrosão.

1.2. MANUTENÇÃO CORRETIVA

Tem como objetivo efetuar as correções dos problemas detectados na manutenção preventiva, não permitindo assim, que o agravamento destes problemas venha prejudicar o desempenho da antena.

A seguir apresentamos os possíveis problemas que a antena pode apresentar:

- f) Se a pintura do refletor estiver suja por fungos, fuligens, poeira, etc..., este deverá ser lavado com fluxo de água em alta pressão utilizando pano (estopa) branco e detergente neutro.
- g) Se a pintura do refletor estiver danificada por descascamentos, riscos, corrosão, etc, proceder da seguinte maneira:
 - a) Lixar os pontos afetados com lixa 220, deixando-os isentos de partículas soltas provenientes do lixamento.
 - b) Limpar a superfície com tricloroetileno, lembrando que deverá ser utilizado pano branco para esta limpeza.
 - c) Aplicar sobre a região lixada, a tinta branca "Intergard EPA 632", utilizando como solvente o "redutor GTA 029", ambos da Internacional.

IMPORTANTE: Diluição da tinta: para cada volume da tinta branca Intergard EPA 632, utilizar 25% do solvente redutor GTA 029.

- d) Se a região a ser pintada for extensa, utilizar a tinta de fundo "Primer Epoxi Nuplate" da Internacional.
- h) Nas peças metálicas galvanizadas, poderão eventualmente, surgir pontos de corrosão, sendo necessário tomar as seguintes medidas para correções:
 - e) Lixar os pontos de corrosão, utilizando lixa 180.
 - f) Limpar a superfície lixada com tricloroetileno, deixando-a livre de impurezas.
 - g) Aplicar sobre a região lixada o composto de galvanização à frio C.R.Z. "Tapmatic. (zincofrio).

IMPORTANTE: No caso do ponto de corrosão localizar-se em peças roscadas, limpar com escova de aço e proceder a orientação acima.

- i) Se houver problemas de sujeiras ou danificações na tinta do alimentador, utilizar o mesmo processo descrito no refletor.
- j) Se houver penetração de água no alimentador, esta deverá ser removida, bastando para isto, tirar o radome (tampa da corneta), secar o interior do alimentador e recolocar o radome. Verificar o local onde houver penetração de água no alimentador e efetuar a vedação com silicone, Sikaflex ou produto similar.
- k) Se o radome for perfurado o procedimento a ser tomado será simplesmente efetuar a troca do radome.